



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE PORTO DA FOLHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

RELATÓRIO DE GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA



SOCIAL EXERCÍCIO 2020

PORTO DA FOLHA/SE

2021

Rua Maria Eugênia de Sá, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br – Fone: (79) 33492116.

Apresentação

O Relatório de Gestão é o instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal durante o ano de 2020. Este documento deve conter as informações referentes à execução dos serviços socioassistenciais dentro das suas específicas proteções sociais, a defesa socioinstitucional e a vigilância socioassistencial. Elaborado pelo Gestor e sua Equipe Técnica e submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), visa tornar transparentes as ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC). O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial. A SMDSC possui o compromisso de promover o caráter público da seguridade social, estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/1993) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004). Seu papel central é o atendimento à toda população em situação de vulnerabilidade, através do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial.

Este Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC), representada pela secretária **Juliária Oliveira Lopes de Souza**, portadora de **CPF: 005.522.305-29**, objetivando informar a situação atual da **Gestão da Política de Assistência Social** por meio da execução dos serviços, das ações, dos programas desenvolvidos, bem como a oferta dos equipamentos públicos (**CRAS, CRAS INDÍGENA, CREAS, SERVIÇOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, ETC**), assim como as Instâncias de Controle Social, representados pelos Conselhos Municipais: **Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar**.

“Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho”.

IDENTIFICAÇÃO**PREFEITURA DE PORTO DA FOLHA/SE:**

MIGUEL DE LOUREIRO FEITOSA NETO

NOME DO ÓRGÃO GESTOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 809 – CENTRO – PORTO DA FOLHA/SE.

CEP: 49800-000

E-MAIL: desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br

NÍVEL DE GESTÃO: BÁSICA

PORTE DO MUNICÍPIO: PEQUENO PORTE II

RESPONSÁVEL: JULIÁRIA OLIVEIRA LOPES DE SOUZA

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA

Porto da Folha é um município brasileiro do estado de Sergipe que teve sua emancipação política através da Resolução do Conselho do Governo, confirmada por Lei provincial de 19 de fevereiro de 1835. Localizado na Mesorregião do Sertão e na Microrregião Sergipana do Sertão do São Francisco, estando a uma altitude de 38 metros, distância até a capital 190 km. Sua população estimada em 2019 era de 28.596 habitantes. Possui uma área de 877, 301 km², sendo os municípios limítrofes Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Gararu e Nossa Senhora da Glória em Sergipe, Belo Monte e Pão de Açúcar em Alagoas.

Possuidora de uma rica história e importante cultura. Inclusive, os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo também fizeram parte do município de Porto da Folha até ganharem suas emancipações políticas. A Ilha de São Pedro antigamente era a sede do município e depois a Ilha do Ouro até a sede ser transferida para a atual cidade de Porto da Folha. Também a única comunidade indígena do estado de Sergipe está no município de Porto da Folha, no povoado da Ilha de São Pedro. Para se ter uma ideia do tamanho da cultura de Porto da Folha, à maior festa de gibão do Brasil mais conhecida como vaquejada de pega de boi no mato é a de Porto da Folha, realizada no mês de setembro. É também um dos poucos lugares do Nordeste que se têm três raças distintas, que são branco, negro e indígena, tudo isso proveniente de sua rica história. Por esse motivo é difícil falar em

Sergipe sem falar em Porto da Folha pelo seu legado que deixou e continua influenciando muitas e muitas regiões a fora.

A **Igreja da Ilha de São Pedro** é tombada pelo Governo do Estado de Sergipe desde 1984. Construída em alvenaria de pedra, sua história remonta ao início da colonização da região no século XVIII. A sua atual aparência é fruto das transformações que sofreu na segunda metade do século XIX. É interessante observar que o estilo dos altares laterais é o mesmo do cemitério que fica cem metros ao fundo da igreja e que possui data de 1885 inscrita em seu pórtico. A igreja foi restaurada em 2011.

Ao lado da igreja também há uma ruína que teria sido o antigo convento dos frades capuchinhos, também construída em alvenaria de pedra da região.

Nos últimos anos Porto da Folha vêm crescendo economicamente de forma bastante acelerada. Isso se deve a setores tais como seu comércio impulsionado pela atividade agropastoril e o turismo. A vaquejada, por exemplo, no ano de 2010 recebeu 40 mil pessoas; um recorde em se tratando de festa no interior de Sergipe. O que está contribuindo de certa forma para que Porto da Folha tenha um rápido crescimento econômico. Acompanhado a um bom desenvolvimento econômico, o município já passa a contar com instituições de ensino superior, e com empresas de reconhecimento que se instalaram no município tais como, por exemplo, Gbarbosa e UAB. Este ano a economia sofreu um forte impacto devido a COVID-19, mas com ajuda dos governos e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadanias, através de distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão e distribuições de cestas básicas as famílias em estado de vulnerabilidade alimentar, o município manteve sua economia razoável de acordo com o novo normal.

Porto da Folha tem como suas principais fontes de economia a agricultura, pecuária, sobretudo a bovinocultura semi-intensiva de leite, e turismo, esta última, sobretudo pelo povoado chamado Ilha do Ouro.

Atrações turísticas

Um dos maiores atrativos turísticos de Porto da Folha, sem dúvida alguma, é a vaquejada. A vaquejada é um esporte muito praticado por diversas regiões do nordeste. Mas, no caso de Porto da Folha, esta é na verdade uma festa que atrai pessoas de toda a região em busca de um divertimento diversificado onde além da vaquejada, há também música, bebidas e festa. A cada ano a vaquejada cresce cada vez mais, infelizmente, devido a Covid-19, esse ano não tivemos comemorações relativas a vaquejada.

Entretanto, o que para muitos não passa de uma folia, para outros a vaquejada é o momento onde a história da cidade se fixa cada vez mais.

Povoados mais importantes

Aldeia Xokó na Ilha de São Pedro

Única aldeia indígena reconhecida no estado de Sergipe. A colonização da área remonta ao século XVIII e a catequese dos índios da região pelos frades capuchinhos. Ao fim do século XIX, o local estava despovoado e foi incorporado às propriedades do Coronel João Fernandes de Brito, passando posteriormente aos seus descendentes. Esse período é duro para os índios da região que passam a ser perseguidos e têm a sua cultura discriminada. Depois de anos de conflito, os índios reocupam a Ilha de São Pedro em 1979, ano em que a FUNAI reconhece a área como sendo terra indígena, a partir de então comemora-se a retomada da suas terras toda dia 09 de setembro, com festejos indígenas, com a vinda dos guerreiros do seu local sagrado, o Ouricuri, ao chegar no centro da aldeia dança o toré.

Lagoa da Volta

É o maior povoado de Porto da Folha, e um dos maiores de Sergipe. Estima-se que seja maior que sete cidades sergipanas e que conta atualmente com cerca de sete a oito mil habitantes na sua região, e em termos de eleitorado supera 14 municípios sergipanos (4.745 eleitores) e continua com um crescimento impressionante. Tem uma paróquia e sua padroeira é Santa Luzia. Possui uma moderna quadra de esportes, três escolas municipais e um colégio estadual (dentre eles a Escola Municipal Manoel Jovito de Santana é uma das maiores do município). Tem uma grande participação no PIB do município com a criação de gado e vacas leiteiras e o cultivo do feijão e do milho. É também na Lagoa da Volta que está à maior praça de eventos do município além de outras três praças. Tem como eventos principais: a festa de Santa Luzia que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, e a festa do vaqueiro que acontece no último final de semana do mês de julho que é a segunda maior festa do vaqueiro do município só perdendo para festa do vaqueiro de Porto da Folha. Tem como pretensão se tornar o 76º município sergipano, com o nome de Luzinópolis.

Lagoa do Rancho

É um dos maiores povoados do município e de melhor infraestrutura. Conta com quatro praças, a São José, Doralice, João Américo e Complexo da Criança, três escolas, duas municipais e uma estadual, posto de saúde, farmácia, supermercado e mercearias, bares,

academia, balneário. Em março comemora-se a festa do padroeiro São José e a Cavalgada, em junho o São João, festas tradicionais. O Povoado se destaca ainda pela expressiva atividade econômica baseada na pecuária, produção de leite e seus derivados, apicultura, através da Casa do Mel, e agricultura. Na política, Lagoa do Rancho mostra-se assíduo e sempre tem nomes de destaque. Antônio Loureiro (*in memoriam*) foi prefeito de Porto da Folha por duas vezes, somando dez anos de governo, tendo seu nome marcado na história do município, onde ficou conhecido como "prefeito dos pobres", devido a sua política social implantada nas décadas de 1980 e 1990. Seus sobrinhos sucederam-no como vereadores do município: Solon e Cuíte. O atual prefeito, Miguel de Dr. Marcos, é sobrinho-neto de Antônio Loureiro (*in memoriam*), e também é descendente do Povoado Lagoa do Rancho. Além deles, muitos outros vereadores foram eleitos, como João Mariano, Zé Velande, João Rivaldo e Djalma de Chiquinho. Dos últimos secretários de educação municipal, três foram do povoado, Solange de João Mariano, Professor Francisco de Joãozinho Delegado (*in memoriam*) e a Professora Ivete (*in memoriam*). Na educação o lugar é de referência para os portofolhenses e teve início prematuramente com poucas residências e sem escolas. Maria Chagas, Maria Clemência e Maria das Graças foram pioneiras no ensino. Atualmente o Colégio Municipal Professor Torres exporta talentos e tem sido o principal centro formador.

Lagoa Redonda

Está situado entre Monte Alegre e Poço Redondo, na Rota do Sertão. É um dos maiores povoados do município. O Povoado, está entre os três maiores, é o mais distante da sede do município, talvez por esse motivo a população local se identifique mais com os habitantes de outras cidades. Mesmo assim, este distrito Portofolhense recebe investimentos provenientes da administração municipal. Foi o primeiro a ter uma quadra multiesportiva e a receber uma clínica de Saúde da família.

Ilha do Ouro

Principal atrativo turístico de Porto da Folha por estarem situado as margens do Velho Chico. Talvez se tivesse algum povoado que soube aproveitar o grande crescimento e desenvolvimento econômico de Porto da Folha esse lugar foi à Ilha do Ouro, primeiro por ser um cartão postal de Porto da Folha, e segundo por ter cerca de mil habitantes o que o torna um dos maiores povoados do município, à Ilha do Ouro ganhou uma rodovia construída em 2009 reivindicando antiga essa, ganhou a nova adutora do São Francisco, que tem como meta ajudar abastecer Aracaju, Itabaiana e a região de Tobias Barreto, além do mais

o povoado vem passando por uma adequação turística, um canteiro de obra se encontra atualmente, que quando estiver pronto vai melhorar e muito a sua cara. Por esses e outros a Ilha do Ouro é um dos maiores pontos de entrada de dinheiro do município, por esse motivo é que a Ilha do Ouro vem se transformando e se transformando para melhor.

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Carlos Enovânio Lima	Agente Administrativo	30 h semanais
Ana Rúbia de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais	30 h semanais

A Assistência Social, conforme descrito na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Essas ações devem ser realizadas em conjunto com todos os atores que compõem nosso sistema de proteção social, sendo eles, gestores, trabalhadores, usuários e conselheiros para que juntos possamos fazer o enfrentamento e a defesa dos direitos sociais, da dignidade da pessoa humana, da democracia e de uma sociedade com justiça social.

Houve algumas dificuldades no oferecimento de serviços à população devido ao surto do Coronavírus – COVID-19, tivemos que nos adaptarmos no atendimento aos usuários do Serviço de Convivência através de vídeos aulas, visitas domiciliares psicossociais, etc. Através dos governos Federais e Estaduais e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadanias, através de distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão e distribuições de cestas básicas as famílias em estado de vulnerabilidade social e alimentar, o município manteve sua economia e avanços nas ações desenvolvidas durante o ano de 2020, apesar da redução de repasses nas verbas federais a administração juntamente com toda equipe tem se esforçado no sentido de avançarmos no desenvolvimento das ações voltadas ao combate das desigualdades e vulnerabilidade social.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, além de ampliarmos o público, tanto de idosos como de adolescentes e criamos grupos de mães dos usuários para trabalharmos a família como um todo, trabalhando com teatro, dança, confecções de artesanatos; rodas de conversas com as famílias, psicólogo e assistente social.

No Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, reajustamos a equipe, fizemos treinamento e melhoramos o acolhimento das famílias atendidas na unidade.

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, ampliamos a equipe, contratamos um carro ajustando as necessidades para melhor atendermos as grandes demandas do nosso município.

Através do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recurso do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes – FMDCA, atendemos 238 crianças e adolescentes com um investimento de R\$ 115.648,00 (Cento e quinze mil seiscientos e quarenta e oito reais), com projetos implantados nas comunidades visando o aprendizado e crescimento cultural, digital e esportivo das crianças e adolescentes com **início no ano de 2019 e termino no ano de 2020:**

Associação da Comunidade R. Quilombo – Mocambo R\$ 20.000,00 – 40 crianças e adolescentes;

Ass. Centro Dom Jose Brandão de Castro – R\$ 16.000,00 - 16 crianças e adolescentes;

Ass. Sociedade de São Vicente de Paulo – R\$ 15.798,00 - 12 crianças e adolescentes;

Ass. Atlético Banco do Brasil – R\$ 15.500,00 - 20 crianças e adolescentes;

Ass. dos Produtores Rurais da Comunidade Linda Flor – R\$ 12.350,00 - 40 crianças e adolescentes;

Ass. das Mulheres Resgatando sua História – Pov. Lagoa da Volta – R\$ 12.000,00 - 30 crianças e adolescentes;

Ass. de Desenvolvimento Comunitário do Pov. Lagoa da Volta – R\$ 12.000,00 - 40 crianças e adolescentes;

Ass. dos Produtores Rurais da Comunidade Craibeiro – R\$ 12.000,00 - 40 crianças e adolescentes;

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
Antônio Loureiro Feitosa (Antônio do Pajeú)

ENDEREÇO: PRAÇA PADRE MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA, Nº 856, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000 **E-MAIL:** crasportodafolha@outlook.com **FONE:** (79) 3349-1798

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
José Paulo Neto de Souza Farias	Psicólogo	30 horas semanais
Jamille Brito Lima	Assistente Social	30 horas semanais
Wilquerlan Rodrigues de Oliveira Teixeira	Assistente social	30 horas semanais
Silvia Maria Silva França	Assistente Social	30 horas semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Ana Rúbia de Jesus (janeiro a agosto de 2020)	Auxiliar de Serviços Gerais	30 horas semanais
Joseane Rodrigues Dias	Coordenadora Geral	30 horas semanais

EQUIPE DO SCFV**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Grasieli Silva Feitosa	Coordenadora do SCFV	40 horas semanais
Gildete Souza Lima Pereira	Orientadora social	30 horas semanais
Rosenilda Santos Lima	Orientadora social	30 horas semanais
Marlene Vieira Melo	Orientadora social	30 horas semanais
Roberto Oliveira Santos	Vigilante	30 horas semanais
Moises Silva Freire	Vigilante	30 horas semanais
Ronaldo Feitosa de Barros	Vigilante	30 horas semanais
Maria Cleziana Silveira de Farias	Instrutora de Educação Física	30 horas semanais
Antonio Salmo Ricardo Lucas	Professor de futsal	30 horas semanais
Carlos Augusto Pereira Santos	Oficineiro	30 horas semanais
Dangela Maria dos Santos Souza	Merendeira	40 horas semanais
Rosangela Soares Cardoso de Oliveira	Merendeira	30 horas semanais

EQUIPE DO PBF**Programa Bolsa Família**

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Daniele de Aragão Santos	Coordenadora do PBF	40 horas semanais
Cicero Batista de Almeida	Recepcionista	40 horas semanais
Lais Andrade Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Mariany Ariadna Santos Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Larissa Heigrid Farias Xavier de Lima e Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Josilene de Sá Amaral	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Érica Santos Nascimento	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Rosevaldo Cardoso da Silva	Digitador do PBF	40 horas semanais
José Menino Filho	Motorista do PBF	40 horas semanais

EQUIPE DO PCF
Programa Criança Feliz

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Eliene Oliveira Silva	Visitadora	40 horas semanais
Maria Veralucia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Priscylla Lima Melo	Visitadora	40 horas semanais
Ildaci Feitosa da Costa Paixão	Visitadora	40 horas semanais
Maria Izabel Lima de Melo	Visitadora	40 horas semanais
Maria Ana Rodrigues Cardoso Santos	Visitadora	40 horas semanais
Rosineia Pinheiro da Silva – Linc. maternidade	Visitadora	40 horas semanais
Acácia Machado dos Santos Góis	Visitadora	40 horas semanais
Maria Andréia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Maria Elma Lima Rodrigues	Visitadora	40 horas semanais
Naiana Lima Santana	Supervisora	30 horas semanais
Marinalva Rocha da Silva – cobrindo a lic. Mater.	Visitadora	40 horas semanais
Pedro Goveia Feitosa	Motorista	40 horas semanais

O QUE É O CRAS?

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da política de Assistência Social, responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS e tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esta unidade pública do SUAS é referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica no seu território de abrangência. Estes serviços,

de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CRAS

O espaço físico constitui fator determinante para o reconhecimento do CRAS como locus no qual os direitos socioassistenciais são assegurados. É imprescindível que a infraestrutura e os ambientes do CRAS respondam a requisitos mínimos para a adequada oferta dos serviços socioassistenciais de proteção social básica nele ofertados. Todos os CRAS são obrigados a dispor dos espaços necessários à oferta do principal serviço, o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

O CRAS deve localizar-se em áreas que concentram situações de vulnerabilidade e risco social. Todavia, a Norma Operacional Básica/SUAS (2005) reconhece que diagnosticar a incidência de situações de vulnerabilidade e risco social é uma tarefa complexa, por esse motivo, foi definido que nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais.

O CRAS do município de Porto da Folha fica localizado na praça Padre Manoel José de Oliveira nº 856, Centro. Divide-se em sala de recepção, sala para atendimento do Programa Bolsa Família (PBF), sala de coordenação do PBF, sala para técnicos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e coordenação, um banheiro social e um exclusivo para funcionários, uma cozinha e uma área de serviços. Não detém de espaço físico adequado para a execução das atividades do PAIF e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), porém, tais atividades são realizadas de maneira adequada em espaço alugado para esse fim.

FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento do CRAS deve estar em consonância com características dos serviços ofertados na unidade: caráter continuado, público e adequado para o atendimento de todos aqueles que o demandam, de modo a ampliar a possibilidade de acesso dos usuários aos seus direitos socioassistenciais. Para refletir tais características, o CRAS deve funcionar, no mínimo, cinco dias por semana, por oito horas diárias, totalizando

40 horas semanais, com a equipe de referência do CRAS completa. Esse horário pode ser flexível, permitindo que a unidade funcione aos finais de semana e horários noturnos, desde que isso ocorra para possibilitar uma maior participação das famílias e da comunidade nos serviços, ações e projetos ofertados.

Os atendimentos no âmbito do CRAS do município de Porto da Folha são ofertados de segunda a sexta feira das 07 horas e 30 minutos até as 13 horas e 30 minutos, tendo uma continuidade de suas atividades no período da tarde no espaço onde funciona o SCFV.

PÚBLICO ALVO DO CRAS

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência do CRAS, em especial:

- ✓ Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- ✓ Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- ✓ Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- ✓ Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CRAS

Encaminhamentos:

Benefício de Prestação Continuada (BPC) – 05 casos

Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) – 05 casos

Benefícios eventuais:

Auxílio Funeral – 20 casos

Cestas Básicas Entregues – em média de 450 cestas

Visitas Domiciliares

1011 visitas

Total de Atendimentos Particularizados

7.294 atendimentos

OBSERVAÇÃO: Devido ao início da pandemia COVID-19, no mês de março, os trabalhos desenvolvidos por toda equipe do CRAS passaram a ser desenvolvidos de forma reduzida, algumas vezes de forma remota, mas sempre buscando atender as necessidades dos usuários!

SERVIÇOS OFERTADOS

O CRAS é responsável pela oferta do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, como descrito abaixo.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico.

O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações que convergem para atender determinado objetivo, sendo elas:

- Acolhida;
- Oficinas com Famílias;
- Ações Comunitárias;
- Ações Particularizadas;
- Encaminhamentos

Atualmente, o CRAS do município de Porto da Folha conta com um total de 65 família em acompanhamento no âmbito do PAIF por meio de ações particularizadas

desenvolvidas pela equipe técnica, conforme dados do Relatório Mensal de Atividades (RMA) do mês de dezembro do CRAS.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Atualmente, o município de porto da folha conta com os seguintes grupos no SCFV:

- ✓ “Redescobrimo a vida na melhor idade” com 25 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Redescobrimo a vida na melhor idade II” com 23 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Galera esperta” com 07 usuários na faixa etária de 06 a 09 anos;
- ✓ “Criando e recriando a cidadania” com 14 usuários na faixa etária de 09 a 12 anos;
- ✓ “Socializando para o futuro” com 30 usuários na faixa etária de 12 a 15 anos;
- ✓ “Sociedade futura” com 30 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos;
- ✓ “Equipe nota 10” com 23 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos;
- ✓ “Equipe 100%” com 22 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos
- ✓ “Mães Amigas” com 11 usuárias na faixa etária de 30 a 59 anos.

Ações desenvolvidas, organização e participação em eventos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio de seus usuários e da equipe:

- Organização em alusão ao carnaval;
- Confeção de máscaras e lembrancinhas em alusão ao dia das mães;
- Confeção de lembrancinhas juninas em alusão aos festejos juninos;
- Acompanhamento psicológico aos usuários do SCFV via telefone;
- Confeção de lembrancinhas em alusão ao dia dos pais;
- Reunião com coordenação do AEPETI sobre setembro amarelo;
- Realização da semana cultural virtual com exposição de artesanatos confeccionados pelos usuários do SCFV;
- Realização de uma palestra com o grupo de mães dos usuários do SCFV sobre o combate à violência contra a mulher pela equipe do CREAS.
- Realização de uma roda de conversa sobre saúde mental com o grupo de mães dos usuários do SCFV, participação de Krisney coordenadora do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)
- Confraternização com mães dos usuários.

Programa Bolsa Família - PBF

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda que visa o acesso das famílias as políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Foi criado em 2003 com o objetivo de melhorar as condições de vida das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza no país sob a organização do Ministério da Cidadania. É um benefício do Governo Federal que está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). O cadastro é uma condicionalidade para a participação da população nos programas sociais do Governo Federal.

Esse cadastro é realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) para as famílias de baixa renda, ou seja, “aquela com renda familiar mensal **per capita** de até meio salário mínimo ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos” para reunir informações sobre o núcleo familiar das pessoas inscritas no cadastro.

De acordo com o (MDS, 2015), os beneficiários do PBF podem receber o acréscimo de outros benefícios sociais que são agregados a ele, como: Benefício Básico; Benefício Variável; Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ); e o Benefício para a Superação da Extrema Pobreza (BSP). É o acréscimo desses benefícios que diferencia o valor que cada família recebe, combinado ao valor fixado pela renda per capita mensal e pela quantidade de membros que compõem o núcleo familiar, agregando o número de gestantes, crianças, jovens e nutrízes.

Programa Criança Feliz (PCF)

O Programa Criança Feliz (PCF) foi lançado no ano de 2016 com caráter intersetorial, tendo como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O programa é coordenado pelo Ministério da Cidadania e articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, direito das crianças e adolescentes, entre outros, tendo como fundamento a Lei nº13.257 de 08 de março de 2016 – marco legal da primeira infância.

O programa busca fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração de acesso a renda com inclusão em serviços e programas.

No município de Porto da Folha contamos com uma equipe de 10 visitadoras e uma supervisora que atende um público de 300 pessoas, na faixa etária de 0 a 3 anos e crianças de até 6 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além das gestantes, estando distribuídos os trabalhos da seguinte forma:

- ✓ 6 visitadoras cobrem a área da cidade;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa da Volta;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Linda França;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa Redonda;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa do Rancho;
- ✓ 1 motorista.

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação a população passou a aprimorar seus conhecimentos acerca das atividades ofertadas pelo CRAS assim como os trabalhos sociais que a partir dele são desenvolvidos, como consequência disto, o setor passou a ter uma demanda maior de usuários que buscam informações e acesso aos seus direitos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS INDÍGENA

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
INDÍGENA ANTÔNIO ACÁCIO SANTIAGO SOBRINHO

ENDEREÇO: ALDEIA INDÍGENA ILHA DE SÃO PEDRO - XOKÓ.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000

E-MAIL: crasxoko2015@outlook.com

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Elenice Bezerra Lima	Assistente Social	30 hs semanais
Maria Lúcia dos Santos Lima	Psicóloga	30 hs semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Cristiano Apolônio Lima	Vigilante	40 hs semanais
Maria da Glória Rodrigues Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais
Yara Lima dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais

Maria José de Freitas Lima	Coordenadora	30 hs semanais
Rosteane da Silva Santos	Agente Administrativo	30 hs semanais

EQUIPE BOLSA FAMÍLIA

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Alysson Acácio Lima dos Santos	Digitador PBF	30 hs semanais
Rosilene Melo Vidal	Digitadora PBF	30 hs semanais

EQUIPE DO SCFV

(SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS)

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Marta Apolônio Rosa	Monitora	30 hs semanais

O CRAS Indígena Antônio Acácio Santiago Sobrinho, Unidade nº 28056035697, situado na Aldeia Indígena Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha – SE, assiste as famílias da tribo Xokó, residentes na comunidade Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha.

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ao final do mês de dezembro de 2019, compreendem um total de 82 participantes de 54 famílias no âmbito do PAIF, que seguem conforme dados abaixo:

- 30 usuários na faixa etária de 7 a 14 anos, (grupo Encantos de Itamariná);
- 29 usuários na faixa etária de 18 a 59 anos, (grupo Guerreiros da Caiçara);
- 23 usuários de 60 anos acima, (grupo Vida Nova Xokó).

As palestras, oficinas e outras atividades desenvolvidas seguem o cronograma de datas comemorativas conforme calendário do ano e alterações específicas em relação as ações de proteção e prevenção ao Corona Vírus durante o ano em curso.

Em janeiro foram realizadas três (03) visitas domiciliares e planejamento, pela equipe, das atividades a serem realizadas durante o ano de 2020, nove (09) atendimentos particularizados, uma (01) família encaminhada para inclusão no Cadastro Único e uma (01) família encaminhada para atualização cadastral no Cadastro Único.

Em fevereiro, foram realizados quarenta e três (43) atendimentos particularizados e trinta e duas (32) visitas domiciliares. A abertura das atividades com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos aconteceu na cidade de Porto da Folha – SE com o festejo de carnaval pelas ruas da cidade.

Em março, o CRAS Indígena realizou quatro (04) visitas domiciliares, sete (07) atendimentos particularizados e uma oficina com usuários do SCFV da faixa etária de 7 a 14 anos.

O mês de abril contou com dezessete (17) atendimentos particularizados, cinco (05) visitas domiciliares e um (01) encaminhamento para atualização cadastral no Cadastro Único. Um (01) falecimento de usuário do SCFV da faixa etária acima de 60 anos.

No mês de maio foram realizados treze (13) atendimentos particularizados e três (03) visitas domiciliares. Aconteceram duas reuniões extraordinárias entre a equipe do CRAS Indígena, equipe de saúde do Polo Base Xokó e lideranças da comunidade Xokó para discutir ações estratégicas de prevenção e combate ao COVID – 19 dentro da comunidade indígena Ilha de São Pedro; uma das ações acertadas foi o desenvolvimento de trabalho em equipe na barreira sanitária, visando informar e alertar sobre os riscos e cuidados devidos diante da pandemia.

Em junho, foram realizados trinta e sete (37) atendimentos particularizados, um (01) encaminhamento para atualização cadastral no Cadastro Único, trinta e uma (31) visitas domiciliares, um (01) encaminhamento para o CREAS, um (01) benefício eventual concedido e, na barreira sanitária da comunidade, acolhida da secretária municipal de assistência social, Juliária Oliveira Lopes de Souza e representantes do CRAS Antônio Loureiro Feitosa – Antônio do Pajeú e recebimento de kits de prevenção ao COVID-19 para usuários do SCFV.

Realizada a entrega dos kits aos usuários do SCFV. Ainda no mesmo mês, em articulação com a ADEFAL – Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – foram adquiridos e entregues dois (02) equipamentos para deficientes usuários do CRAS Indígena, conforme anexos fotográficos ao final deste relatório.

Em julho, foram realizados catorze (14) atendimentos particularizados e dez (10) visitas domiciliares.

Em agosto, foram realizados quarenta (40) atendimentos particularizados e trinta e quatro (34) visitas domiciliares.

No mês de setembro, o CRAS Indígena contabilizou: dezesseis (16) atendimentos particularizados, quatro (04) encaminhamentos para inclusão no Cadastro Único, cinco (05) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único e três (03) visitas domiciliares.

Em outubro, uma (01) nova família foi inserida no acompanhamento do PAIF, uma (01) nova família beneficiária do Programa Bolsa Família, vinte e um (21) atendimentos particularizados, um (01) encaminhamento para inclusão no Cadastro Único, dois (02) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único, vinte (20) visitas domiciliares, uma (01) palestra sobre a Violência contra a mulher, com parceria e apoio do CREAS municipal, uma (01) palestra no evento de conscientização e prevenção ao câncer de mama e do colo do útero em parceria com o Polo Base de Saúde local e Colégio Indígena Estadual Dom José Brandão de Castro.

No mês de novembro foram realizados onze (11) atendimentos particularizados, cinco visitas domiciliares e duas atividades de caráter não continuado.

Em dezembro foram realizadas quatro (04) visitas domiciliares, doze (12) atendimentos particularizados, dois (02) encaminhamentos para inclusão no Cadastro Único e duas atividades de caráter não continuado.

**TABELA COM DESCRIÇÃO DO BALANÇO TOTAL DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020.**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Valores com referência a soma total ao final de dezembro de 2019	
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	65
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF	07
Famílias em situação de extrema pobreza	03
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	06
Total de atendimentos particularizados	425
Famílias encaminhadas para inclusão no CadÚnico	08
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no CadÚnico	42
Famílias encaminhadas para o CREAS	00
Visitas domiciliares	284
Benefícios eventuais	06
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	54
Total de grupos no SCFV	3
Total de participantes nos grupos do SCFV	82
Palestras, oficinas e outras atividades de caráter não continuado desenvolvidas no SCFV	33
Pessoas com deficiência participando do SCFV	5

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CREAS**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL – CREAS

ENDEREÇO: RUA PEDRO ALVES DA ROCHA Nº 547, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP.: 49800-000 **FONE:** (79) 3349-1796 **E-MAIL:** creas.portodafolha@yahoo.com.br

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Ângela Maria Santos Rodrigues Souza	Assistente Social	30 h semanais
Monique da Silva Rodrigues	Advogada	20 h semanais
Maria Elma da Silva	Psicóloga	40 h semanais
Sabrina Lima de Melo	Assistente Social	30 h semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Iris Soares dos Santos Neto	Aux. de Serv. Gerais /Coordenadora	40 h semanais
Marcia Maria dos Santos Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h semanais

TÉCNICA DE REFERÊNCIA DO AEPETI

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Marcicleide dos Santos	Assistente Social/Coordenadora	30 h semanais
Erica Mara de Santana Farias	Orientadora Social	40 h semanais

O QUE É O CREAS?

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

Serviços ofertados

Famílias e Indivíduos (PAEFI), podendo ofertar serviços, como Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias. É unidade de oferta ainda do serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Além de acompanhar, orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município, no CREAS também se oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a mobilização comunitária.

PÚBLICO ALVO DO CREAS

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CREAS

O CREAS do município de Porto da Folha fica localizado na Rua. Pedro Alves da Rocha nº 547, Centro. Divide-se em uma sala de recepção, uma sala para atendimento social, uma sala para crianças, uma sala da coordenação, uma sala de espera, dois banheiros e uma cozinha.

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos psicossociais são ofertados de segunda a sexta-feira, das 08:00 as 14:00.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CREAS

ACOMPANHAMENTOS:

- a. Encaminhados pelo o **Judiciário**, sendo 10 casos, de direitos violados e demais acompanhamentos psicossociais.
- b. Encaminhados pelo o **Ministério Público**, sendo 08 casos de direitos violados.
- c. Encaminhados pelo o **Conselho Tutelar**, sendo 16 casos, envolvendo negligencia, abandono de menor, maus tratos, crianças em situação de risco social, vítimas de abuso sexual, dentre outros.
- d. Encaminhados pelo o **CRAS**, sendo 03 casos, envolvendo inclusão aos programas sociais.
- e. Encaminhados para a **Secretária M. de Saúde** 04 casos, envolvendo tratamentos e acompanhamentos de saúde.
- f. **Demanda espontânea** (denúncias) 26 casos.

- g. **CREAS** de outros municípios 01 caso.
- h. Junto aos integrantes e familiares do programa social PAEFI.
- i. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

ENCAMINHAMENTOS:

- a. **CRAS:** 01 caso
- b. **Ministério Público:** 10 casos de negligência de familiares junto a idosos, crianças/adolescentes e portadores de transtorno mental;
- c. **Secretaria M. de Saúde:** 20 casos.
- d. **Conselho Tutelar:** 03 casos
- e. **CREAS** de outro município: 01 caso.

VISITAS DOMICILIARES

400 Visitas realizadas, referente a denúncias e encaminhamentos dos órgãos competentes, a fim de averiguar as diversas problemáticas em relação aos usuários com violação de direitos.

CASOS NOVOS ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 100 casos, tendo como média de 08 casos mensal.

CASOS ATENDIDOS E ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 657 casos, tendo como média de 48 casos mensal.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- a. Realização e organização da caminhada alusiva ao **18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes.**

COMEMORAÇÕES DE DATAS FESTIVAS

- a. Dia das Mães;
- b. Festejos Juninos.

REUNIÕES

- a. Gestora Municipal da Assistência Social – 03;
- b. Representantes da SEIDH – 01;
- c. Ministério Público - 01;
- d. Conselho Tutelar – 02.

PALESTRAS

Informações relacionadas ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e sobre o Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, Campanha Alusiva aos 16 dias de Ativismo (contra a violência doméstica), nos povoados e sede do município.

AÇÕES ESPECÍFICAS DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS:

As principais ações/atividades que constituem o trabalho social são: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio - familiar; atendimento psicossocial; orientação jurídico social; informação, comunicação e defesa de direitos; apoio à família na sua função protetiva; acesso à documentação pessoal; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; mobilização para o exercício da cidadania; trabalho interdisciplinar; elaboração de relatórios e/ou prontuários; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização e fortalecimento do convívio; produção de orientações técnicas e materiais informativos; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

RELATÓRIO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DAS AEPETI

Conforme as Orientações Técnicas do AEPETI, este é um Programa de âmbito nacional que articula um conjunto de ações visando proteger e retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, resguardado o trabalho na

condição de aprendiz a partir de 14 anos, em conformidade com o que estabelece a Lei de Aprendizagem (10.097/2000). É um programa de natureza intergovernamental e intersetorial que pressupõe, nas três esferas de governo, a integração de um conjunto de organizações governamentais e não governamentais em torno do desenvolvimento de iniciativas, estratégias e ações voltadas ao enfrentamento ao trabalho infantil.

A Ação Estratégica tem por objetivo planejar e articular ações visando sensibilizar e mobilizar toda a sociedade sobre a proibição do Trabalho infantil no município de Porto da Folha/SE.

AÇÕES REALIZADAS PELAS AEPETI

- ❖ Alimentação do Sistema de Monitoramento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- SIMPETI.
- ❖ Acompanhamento com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- SCFV, na confecção de máscaras de tecido para a proteção ao COVID-19, para as crianças e adolescentes e seus familiares do SCFV.
- ❖ Acompanhamento das ações de divulgações nas redes sociais do município ao dia 18 de maio Dia Nacional de Combate ao Abuso e à **Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**.
- ❖ Acompanhamento juntamente com a equipe do SCFV a produção dos materiais para a campanha do combate ao suicídio, onde foi passada informações para as crianças e adolescentes.
- ❖ Acompanhou a live do ECA 30 anos: Defesa dos direitos da criança e do adolescente em Sergipe. Tema: Em tempos de pandemia, 30 anos do ECA: desafios da participação social na proteção de crianças e adolescentes. Foi transmitido ao vivo pelo canal do youtube da Universidade Tiradentes-UNIT.
- ❖ Acompanhou a live do WEBINÁRIO 30 ANOS DO ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) - LIVE promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional Sergipe (OAB/SE), foi transmitido ao vivo pelo canal da OAB/SE no youtube.
- ❖ Acompanhamento e atualização no Cadastro Único das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.
- ❖ Acompanhamento do trabalho remoto da equipe de SCFV na entrega de materiais de estudos para as crianças e adolescentes e as famílias, durante a pandemia.

- ❖ Busca ativa na feira livre do município, o intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes, visando à redução das diversas violações de direitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e a melhoria de vida destas famílias.
- ❖ Busca ativa visual e panfletagem com orientações de combate e erradicação do trabalho infantil na feira livre durante a pandemia.
- ❖ Busca ativa domiciliar, acompanhamento e inclusão de crianças/adolescentes para o SCFV- pós pandemia.
- ❖ Colagem de cartazes sobre trabalho infantil nos órgãos públicos, privado e terceiro setor do município.
- ❖ Encaminhamento de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil para o CREAS e Conselho Tutelar.
- ❖ Elaboração do diagnóstico do trabalho infantil.
- ❖ Gravação e veiculação de spot no rádio local ao enfrentamento do TI.
- ❖ Participação das AEPETI no Simpósio Estadual de Fortalecimento da Agenda Intersetorial de Enfretamento ao Trabalho Infantil online.
- ❖ Participação na abertura da semana cultural com produtos produzidos pelos usuários e oficinairos do SCFV. (Seguido as normas da Organização Mundial da Saúde). A divulgação foi realizada através das redes sociais do município.
- ❖ Participação das AEPETI na reunião da Busca Ativa Escolar realizada pela Secretaria Municipal de Educação.
- ❖ Participação na reunião online estadual referente ao dia 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil.
- ❖ Rodas de conversas com as crianças e adolescentes do SCFV.
- ❖ Reunião com a comissão AEPETI onde discutimos sobre a busca ativa na feira livre do município e o projeto carregos legal.
- ❖ Reunião com os integrantes do Projeto Carregos Legal.
- ❖ Reunião com a Comissão Intersetorial das Ações de Estratégicas do PETI e Técnicos da Assistência Social, referente às ações ao dia **12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil** no município de Porto da Folha/SE.
- ❖ Reunião de articulação para a realização de ações a serem desenvolvidas dentro do SCFV, com os coordenadores do CREAS, CRAS, SCFV, AEPETI e Secretária de Assistência Social.

- ❖ Reunião com os representantes da Comissão Intersetorial das AEPETI, Presidente do CMDCA, Presidente do CMAS, Coordenadores e Técnicos de CRAS, SCFV, CREAS, Conselho Tutelar, que teve por objetivo, articular ações de erradicação do trabalho infantil.
- ❖ Realização de busca ativa visual na feira livre do município, o intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes durante a pandemia do COVID-19.
- ❖ Realização de busca ativa visual na feira livre do município em apoio a campanha 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, com intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes durante a pandemia do COVID-19.
- ❖ Reunião Técnica Regional do Trabalho Infantil online promovida pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social de Sergipe – SEIAS. No canal SEIAS-SE no you tube.

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação, as famílias passaram a expandir seus conhecimentos sobre o CREAS e assim consequentemente exigir seus direitos. Outro enfoque é contribuir para a Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias. Dá-se ao acompanhamento e controle dos programas de garantia e finalmente dando seus passos para uma política de Assistência Social voltada a questão dos direitos.

Por fim, as ações foram satisfatórias e decisivas para que possamos juntos fortalecer a rede SUAS, e transformar a união e o compromisso entre as famílias e usuários.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO TUTELAR

INDENDIFICAÇÃO: CONSELHO TUTELAR

ENDEREÇO: PRAÇA ANTÔNIO PINTO DE REZENDE, 233 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000

E-MAIL: conselhotutelarportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA/CMDCA/CT.

MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Darlan Ferreira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Flaviana Farias da silva	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Josicleia Pereira Lima Santos	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Reginaldo Vieira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Roseane Sales da Silva Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar

FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE CONSELHO

Nome	Cargo	Carga- horária
Roberto Xavier de melo	Digitador	30 h semanais
Rodinelo Freitas de Souza	Motorista	40 h semanais
Fernando Gonzaga	Motorista	Plantões noturnos, feriados e finais de semana.

PUBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO TUTELAR

Dividido em sete cômodos
 02 Salas de atendimentos
 01 Sala para arquivos
 01 Área
 01 Sala de espera
 01 Banheiro
 01 Cozinha

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 08: h00 as 12: h00min e das 14h00min às 18h00min na sede do conselho e nos sábados, domingos e feriados os conselheiros ficarão em plantões domiciliar.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO TUTELAR

Notificações:	148
Denúncias do disque 100:	08
Visitas Domiciliar:	186
Encaminhamentos:	05
Ofícios expedidos:	229

Ofícios recebidos:	226
Declaração:	10
Requisições:	37
Reuniões de colegiado:	21
Convocações para reuniões:	04
Termos de responsabilidade:	01
Audiências:	12
Salves:	05
Crianças e adolescentes abrigados:	31
Inaugurações de projetos:	01
Outros:	137
Total:	1.061

FINALIDADE:

A finalidade deste relatório é para apresentar as atividades desenvolvidas por este conselho aos seguintes órgãos: **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude**, de acordo com a lei municipal de Nº 461/2013 Art. 34 § 1º.

OBS: Em uma ocorrência pode haver mais de um atendimento.

O conselheiro Carlos Alexandre Cardoso Pereira, 1º suplente atuou durante cinco meses tirando as férias dos conselheiros tutelares.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

INDENTIFICAÇÃO: CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 788 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: cmdcaportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

PÚBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Dividido em 08 (oito) cômodos

02 Salas de atendimentos

01 Sala para arquivos

01 sala de reuniões

01 Área

01 Sala de espera

01 Banheiro

01 Cozinha

APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Município de Porto da Folha/SE, no uso de suas atribuições, conforme Lei Municipal 461/20136, Lei Federal 8069/1990 e regimento interno, é um colegiado de ordem consultiva, normativa, deliberativa e fiscalizadora no âmbito das políticas públicas em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Colegiado formado por dez componentes de forma paritária, sendo cinco do poder público municipal e cinco da sociedade civil. Vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – CMDSC, tendo seu funcionamento em sua sede social, situado a Rua Maria Eugênia de Sá, 788 – Centro – Nesta cidade, com horário de expediente das 7:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira.

SECRETARIA EXECUTIVA

Composição Atual da Secretaria Executiva do CMDCA:

Carla Lidiane Palmeiras Medeiros de Campos

COMPOSIÇÃO DO CMDCA:

NOME	GOVERNAMENTAL
Titular: Maria Ivanilde de Souza Teixeira Suplente: Maria Luciene Braga Feitosa	Secretaria Municipal de Educação
Titular: Marlene Vieira Melo Suplente: Carla Lidiane Palmeiras Medeiros de Campos	Secretaria Mun. de desenvolvimento Social

Titular: Cleomarcio Rodrigues Santos Suplente: Maria da Conceição de Santana Santos	Secretaria Municipal de Saúde
Titular: Fernando Meneses Filho Suplente: Marcos Roberto Feitosa Alexandre	Secretaria Municipal de Administração
Titular: Vanda Lúcia Rodrigues Poderoso Suplente: Maria Judinalva de Souza	Secretaria Municipal de Finanças

NOME	SOCIEDADE CIVIL
Titular: Manoel Rodrigues de Oliveira Suplente: Vanistélia dos Santos	Centro Dom José Brandão de Castro
Titular: Maria Luzinete Dória Silva Suplente: Rose Neia Pinheiro da Silva	Associação de Mulheres Resgatando Sua História – Lagoa da Volta
Titular: Joseilson Gomes de Lima Suplente: Wesley Gomes de Lima	Associação de Desenvolvimento Comunitário – Lagoa da Volta
Titular: Antonio Carlos Pereira Lima Suplente: Eriosvaldo Pereira Lima Farias	Associação Comunitária – Linda Flor
Titular: Jailton Valença de Souza Suplente: Wilson Gonçalves	Associação Amigos da Terra - AMITER

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

REUNIÕES DO COLEGIADO DO CMDCA DO ANO 2020:

REUNIÕES	Nº DE REUNIÕES
ORDINÁRIAS	03
EXTRAORDINÁRIA	02

FUNDO MUNICIPAL

A Lei Municipal 039 de 27 de novembro de 1997 criou o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Art. 4º - O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, será administrado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, competindo-lhe aprovar os Projetos a realizar e/ou as aplicações dos Recursos do FUNDO,

bem como fiscalizar a execução dos mesmos Projetos, a utilização dos recursos e a realização das respectivas despesas.

RECURSOS DELIBERADOS PELO CMDCA COM RECURSO DO FUNDO

Cumprindo a determinação da lei, o colegiado do CMDCA deliberou recursos durante o ano de 2019 para as entidades cadastrada, valor dos recursos liberados, R\$: 115.648,00, conforme demonstrativo de aplicação pelas entidades beneficiadas, conforme anexo:

Projetos do ano 2019 – CMDCA

Nome da Associação:	Nome da Associação:	Nome da Associação:	Nome da Associação:
Associação da Comunidade Remanescente Quilombo do Povoado Mocambo	Associação Centro Dom José Brandão de Castro	Associação Sociedade de São Vicente de Paulo	Associação Atlético Banco do Brasil
Nome do Projeto:	Nome do Projeto:	Nome do Projeto:	Nome do Projeto:
Cultura, Tecnologia e História	Inclusão Digital e Real no Mercado de Trabalho	Telecentro Frederico Ozanam	Escolinha de Futebol Pingo de Ouro
Beneficiados:	Beneficiados:	Beneficiados:	Beneficiados:
40 Crianças e Adolescentes	16 Crianças e Adolescentes	12 Crianças e Adolescentes	20 Crianças e Adolescentes
Valor Total:	Valor Total:	Valor Total:	Valor Total:
R\$ 20.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 15.798,00	R\$ 15.500,00

Nome da Associação:	Nome da Associação:	Nome da Associação:	Nome da Associação:
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Linda flor	Associação de Mulheres Resgatando Sua História	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povoado Lagoa da Volta	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Craibeiro
Nome do Projeto:	Nome do Projeto:	Nome do Projeto:	Nome do Projeto:
Telecentro Digital Criança Feliz	Vozes da Infância	Formando Cidadãos Através do Esporte	Telecentro Jovens de Hoje, o Futuro do Amanhã
Beneficiados:	Beneficiados:	Beneficiados:	Beneficiados:
40 Crianças e Adolescentes	30 Crianças e Adolescentes	40 Crianças e Adolescentes	40 Crianças e Adolescentes
Valor Total:	Valor Total:	Valor Total:	Valor Total:
R\$ 12.350,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

INDENDIFICAÇÃO: POSTO DE IDENTIFICAÇÃO PORTO DA FOLHA/SE

ENDEREÇO: TRAVESSA COSTA E SILVA, S/N CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE ÓRGÃO

Nome	Cargo	Carga- horária
Gilson Vieira dos Santos	Coordenador	30 h semanais
Marlene Machado Santos	Agente Administrativa	30h semanais
Sandra de Souza Santana	Merendeira	30 h semanais

PÚBLICO ALVO: População no geral

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 08:00 h as 12:00 h.

Foram confeccionadas e emitidas 2.056 (duas mil e cinquenta e seis) Cédulas de Identidade, sendo 532 (quinhentas e trinta e duas) 1º Via, 1.518 (mil quinhentas e dezoito) de 2ª via e 06 (seis) consertos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os elementos para leitura e análise do presente Relatório, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Nosso objetivo foi mostrar a partir de um amplo aspecto, detalhes da atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – SMDSC no exercício de 2020, que ajudassem a identificar o trabalho realizado por cada uma das unidades. A SMDSC como atividade de promoção das políticas Públicas esboçadas pelo Chefe do Executivo Municipal, e sua responsabilidade se dilata, no correspondente anseio e cooperação de todas as Secretarias Municipais buscando soluções rápidas e satisfatórias. Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um

modelo acabado, mas um trabalho de difícil e prolongado processo de experiências e aprendizagem. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.

Porto da Folha/SE, 19 de janeiro de 2021.

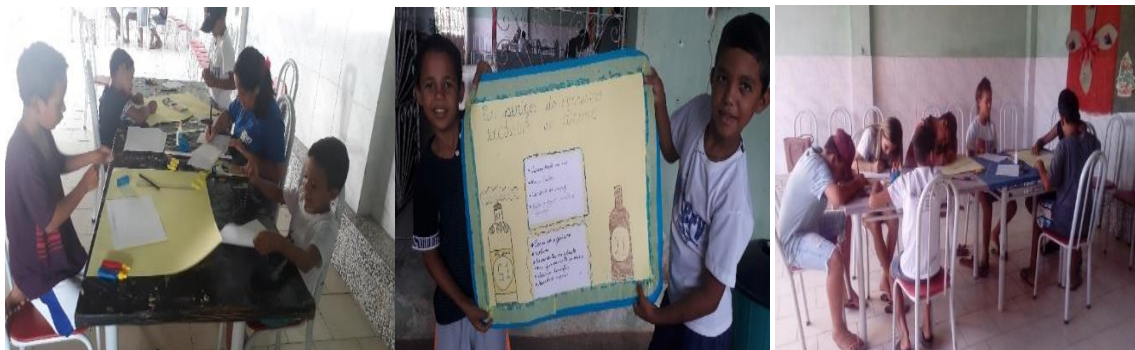
Juliária Oliveira Lopes de Souza.
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania.

ANEXOS DE ATIVIDADE

PROJETOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTES:



**OFICINAS SCFV
ABERTURA DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS**



CELEBRAÇÃO DO CARNAVAL



DIA INTERNACIONAL DA MULHER



TRABALHOS DE COMBATE A COVID-19.





Entrega de equipamentos para deficientes usuários do CRAS Indígena, em articulação com a ADEFAL – Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas.



Palestra sobre a Violência contra a mulher, com parceria e apoio do CREAS municipal (CRAS INDÍGENA).





Conselho Municipal de Assistência Social
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania
Porto da Folha/SE

RESOLUÇÃO Nº 001/2020
DE 12 DE FEVEREIRO DE 2020.

Aprova o Relatório de Gestão da Política de
Assistência Social Exercício 2019.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, na Reunião Ordinária Realizada no dia 12 de fevereiro de 2020, Ata de nº 02, no uso das Competências que lhe confere a Lei Municipal de nº 003/96, alterada pela Lei 449 de 07 de junho de 2013.

RESOLVE:

Art.1º Aprova por unanimidade o Relatório de Gestão da Política de Assistência Social Exercício 2019.

Art.2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de aprovação.

Porto da Folha/SE, 12 de fevereiro de 2020.

Tayná Larissa da Silva Lima
Presidente do Conselho Municipal de Assistencia Social- CMAS